

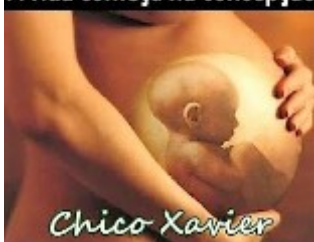


Ano VI - Número 31 – Abril, Maio & Junho 2018

Ciência, Filosofia & Religião - Edição Trimestral



A vida começa na concepção



ABORTO, DIGA NÃO

“Noto que se temos o anticoncepcional, por que haveremos de promover a morte de crianças recém-natas por meio de processos cruéis, simplesmente para que elas não nos partilhem a vida, com uma terra tão imensa para ser lavrada, plantada e aproveitada em benefício da comunidade humana?”

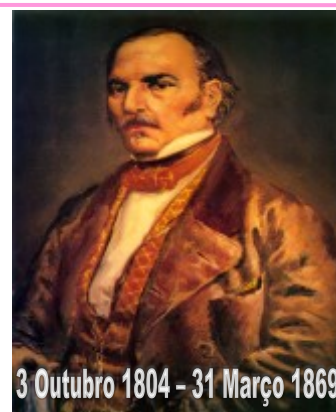
## Conteúdo

- |   |   |
|---|---|
| Desencarne de Allan Kardec  | 1 |
| Alberto Almeida & o casal Arismar e Marcia Leon<br>Fraternity RGA | 2 |
| Cláudio Sinoti - Libertando-se da Solidão                         | 3 |
| Richard Simonetti<br>Amor e Paixão                                | 4 |

## O Desencarne de Allan Kardec

*“Aquele que, por tanto tempo, figurou no mundo científico e religioso sob o pseudônimo de Allan Kardec, chamava-se Rivail e morreu aos 65 anos.”*

Vimo-lo deitado num simples colchão, no meio daquela sala das sessões que há longos anos presidia; vimo-lo com o rosto calmo, como se extinguem aqueles a quem a morte não surpreende, e que, tranqüilo quanto ao resultado de uma vida vivida honesta e laboriosamente, deixam como que um reflexo da pureza de sua alma sobre esse corpo que abandonam à matéria. Resignados pela fé numa vida melhor e pela convicção da imortalidade da alma, numerosos discípulos foram dar um último olhar a esses lábios descorados que, ainda ontem, lhes falava a linguagem da Terra. Mas já tinham a consolação do além-túmulo; o Espírito de Allan Kardec viera dizer como tinha sido o seu desprendimento, quais as suas impressões primeiras, quais de seus predecessores na morte tinham vindo ajudar sua alma a desprender-se da matéria. Se “o estilo é o homem”, os que conheceram Allan Kardec vivo só podiam comover-se com a autenticidade dessa comunicação espírita. A morte de Allan Kardec é notável por uma coincidência estranha. A Sociedade formada por esse grande vulgarizador do Espiritismo acabava de chegar ao fim. O local abandonado, os móveis desaparecidos, nada mais restava de um passado que devia renascer sobre bases novas. Ao fim da última sessão, o presidente tinha feito suas despedidas; cumprida a sua missão, ele se retirava da luta diária para se consagrar inteiramente ao estudo da Filosofia Espiritualista. Outros, mais jovens - os valentes - deviam continuar a obra, e fortes na sua virilidade, impor a verdade pela convicção. Que adianta contar detalhes da morte? Que importa a maneira pela qual o instrumento se quebrou e porque consagrar uma linha a esses restos integrados no imenso movimento das moléculas? Allan Kardec morreu na sua hora. Com ele fechou-se o prólogo de uma religião vivaz que, irradiando cada dia, em breve terá iluminado a Humanidade. Ninguém melhor que Allan Kardec poderia levar a bom termo essa obra de propaganda, à qual era preciso sacrificar as longas vigílias que nutrem o espírito, a paciência que ensina continuamente, a abnegação que desafia a tolice do presente para só ver a radiação do futuro. Por suas obras, Allan Kardec terá fundado o dogma pressentido pelas mais antigas sociedades. Seu nome, estimado como



3 Outubro 1804 - 31 Março 1869

de um homem de bem, é desde muito tempo vulgarizado pelos que crêem e pelos que temem. É difícil realizar o bem sem chocar os interesses estabelecidos. O Espiritismo destrói muitos abusos; - também reergue muitas consciências doloridas, dando-lhes a convicção da prova e a consolação do futuro. Hoje os espíritas choram o amigo que os deixa, porque o nosso entendimento, demasiado material, por assim dizer, não se pode dobrar a essa idéia da passagem. Mas, pago o primeiro tributo à inferioridade do nosso organismo, o pensador ergue a cabeça, e para esse mundo invisível, que sente existir além do túmulo, estende a mão ao amigo que se foi, convencido de que seu Espírito nos protege sempre. O Presidente da Sociedade de Paris morreu, mas o número dos adeptos cresce dia a dia, e os valentes, cujo respeito pelo mestre os deixava em segundo plano, não hesitarão em se afirmar, para o bem da grande causa. Esta morte, que o vulgo deixará passar indiferente, é um grande fato na história da Humanidade. Este não é apenas o sepulcro de um homem; é a pedra tumular enchendo o vazio imenso que o Materialismo havia cavado sob os nossos pés, e sobre o qual o Espiritismo espalha as flores da esperança. Esta morte, que o vulgo deixará passar indiferente, é um grande fato na história da Humanidade. Este não é apenas o sepulcro de um homem; é a pedra tumular enchendo o vazio imenso que o Materialismo havia cavado sob os nossos pés, e sobre o qual o Espiritismo espalha as flores da esperança.

Pagès de Noyez - Le Journal Paris - 3/4/1869  
Retirado do site “Página Espírita”

# Notícias

Less Sorrow, Less Guilt,  
more Forgiveness!

Menos Tristeza, Menos Culpa,  
mais Perdão!

20<sup>th</sup>  
JUNE  
2018  
7.00 pm

Alberto  
Almeida

Osmani Centre  
58 Underwood Road, London E1 5AW  
Whitechapel

Reserve your tickets at: [www.eventbrite.co.uk](http://www.eventbrite.co.uk)  
Search for: Alberto Almeida



[www.buss.org.uk](http://www.buss.org.uk) / [office@buss.org.uk](mailto:office@buss.org.uk)

**24 de Junho**  
**no Fraternity as 16:00hrs**

**Dr. Arismar Leon**  
and  
**Dr. Marcia Leon**  
June 2018

<p><b>21<sup>st</sup> THU</b> 6.45 pm Solidarity Spiritist Society <i>The Reincarnation of Sigmund Freud</i> Quakers Meeting House, 59 Wandsworth High Street, SW18 2PT</p>	<p><b>22<sup>nd</sup> FRI</b> 7.00pm Francis of Assisi UK <i>The Mechanism in the formation of Diseases- A Medical-Spiritist View</i> Stockwell Community Resource Centre, 1 Studley Rd, SW4 6RA</p>	<p><b>23<sup>rd</sup> SAT</b> 2.00pm BUSS - Seminar <i>3rd Gathering of the Spiritist Family in the UK</i> Stockwell Community Resource Centre 1 Studley Rd, SW4 6RA</p>
<p><b>24<sup>th</sup> SUN</b> 2.30pm Sir William Crookes Spiritist Society <i>Congenital Malformations: Blessed opportunity to a new start</i> 39 Prince Regent Lane, Plaistow, E13 8RH</p>	<p><b>24<sup>th</sup> SUN</b> 4.00pm Fraternity Spiritist Society <i>Fundamentals of Physics in the study of Mediumship - The role of the Pineal Gland according to Andre Luiz</i> Future LDN Ltd, 278-280 South Lambeth Road, SW8 1UJ</p>	<p><b>25<sup>th</sup> MON</b> 7.00pm Chico Xavier Spiritist Society <i>Psychosomatic Diseases and Spirituality</i> 20, Nigel Playfair Ave, Hammersmith W6 9JF <a href="http://www.buss.org">www.buss.org</a></p>
<p><b>28<sup>th</sup> THU</b> 7.00pm Spiritist Society of London <i>Thought and Mediumship</i> Let it Grow, Arch 271, Poyser Street, London E2 9RF</p>		

## Reunião General Anual



**FRATERNITY**  
SPIRITIST SOCIETY

**C**onvidamos a todos para participar da nossa Reunião Geral Anual, no domingo, dia 3 de Junho 2018, a qual teremos como objetivo a apresentação dos resultados anual referente à nossas atividades e a eleição anual para eleger diretor e administradores.

Horário: 16 às 17.15 horas

Local: 278 / 280 South Lambeth Road - Stockwell

London SW8 1UJ





# Libertando-se da Solidão

Por Cláudio Sinoti - Terapeuta Junquiano

na essência a alma reage, pois têm como meta manifestar-se de forma plena na consciência, e não através de disfarces.

Mas será que existe cura para a solidão?

O solitário deve ter em mente que o que o aflige não provém dos outros, mas da própria insatisfação consigo mesmo. Por isso mesmo, passo importante para vencer a solidão é a autoaceitação. Isso não significa passividade e conformismo, mas uma resignação dinâmica, como propõe Joanna de Ângelis, na qual não se briga contra o estado em que se encontra, mas esforça-se pelo constante aprimoramento. A queixa, mesmo voltada contra si mesmo, não faz com que as coisas se modifiquem. Somente a reflexão, seguida de atitudes, faz com que o indivíduo se transforme.

Prosseguindo em seus ensinamentos, a benfeitora espiritual reflexiona: *“O homem realmente não se conhece. Identifica e persegue metas exteriores. Camufla os sentimentos enquanto se esfalfa na realização pessoal, sem uma correspondente identificação íntima.”*<sup>1</sup> Nesse sentido, o indivíduo deve esforçar-se para estabelecer metas interiores de transformação, que o irão auxiliar na construção da autoestima e de uma percepção mais verdadeira a respeito de si mesmo.

O processo de autoconhecimento leva o ser a aceitar os próprios limites, sem que com isso se deseje ficar aprisionado a eles; pacificar-se com os próprios conflitos, mesmo os mais intensos, porquanto os conflitos nos mobilizam para buscar respostas; transcender os traumas, mesmo os mais dolorosos, porquanto a vida é maior do que as vivências traumáticas. Não se trata de negar a dor que as vivências dolorosas causaram, mas entender que se é maior do que as experiências vividas. E se parte do problema é estar voltado para metas externas, o processo agora deve seguir o caminho inverso. Investir em si mesmo, não no sentido de alcançar sucesso, mas de ser o mais verdadeiro possível consigo mesmo.

E em todos os momentos, deve-se escolher ser aquele que ama, mesmo quando incompreendido; decidir por ser o que leva a palavra afável, o olhar compreensivo, o gesto carregado de sentimentos. Os esforços nesse sentido dão nova razão ao sentir e ao viver, que são exatamente as partes afetadas pelos solitários. E se o mal da solidão é o desamor, o Amor será justamente o remédio, para que, libertando-se das amarras que o prendem na amargura, o ser possa perceber a beleza que em si habita, e por isso mesmo encontrará no mundo e nas pessoas a divina presença.

<sup>1</sup>Joanna de Ângelis/Divaldo Franco . O Homem Integral. Leal Editora

É paradoxal constatar o volume de pessoas que se queixam de solidão, nesses tempos revolucionários da comunicação virtual, das redes sociais e da facilidade dos divertimentos, dentre outros tantos avanços da atualidade. Por isso mesmo a solidão da chamada era virtual passa a ter uma configuração diversa da de tempos passados, pois não se trata indivíduos que são solitários por viverem isolados ou desacompanhados, mas de uma solidão ainda mais intensa: a solidão acompanhada.

Alguns dos sintomas que a solidão na configuração moderna apresenta são:

- Intenso sentimento de não ser compreendido pelos outros;
- Crença de ser vítima constante de ingratidão;
- Profunda insatisfação perante a vida;
- Declaram que desistiram de amar, pois todas as tentativas anteriores resultaram em sofrimento, que não desejam voltar a viver.

Esses e outros sintomas dão conta de que existem questões profundas a serem resolvidas, gerando conflitos e incômodos constantes, que o indivíduo guarda consigo por acreditar que ninguém irá compreendê-lo. Muitos desses indivíduos são cercados de “amigos” nas redes digitais, vão a festas e reuniões familiares e alguns são até populares no ambiente de trabalho. Por isso mesmo, essa solidão é mais difícil de ser diagnosticada, necessitando de olhares atentos, que consigam enxergar além da aparência externa.

Para compreender essa patologia em sua face moderna é necessário recordar que a criatura humana não é o que ela demonstra em sua aparência, como bem ensinou Carl Gustav Jung quando apresentou a persona, a parte da personalidade com a qual nos relacionamos com os outros. Desconhecendo a si mesmo em essência, existe uma tendência do indivíduo na construção de um personagem para vivência social, variando conforme as circunstâncias. A persona de hoje manifesta-se de forma intensa através dos perfis das redes conectadas, das mensagens instantâneas cheias de emojis felizes, quando nem sempre é assim que se sente, e todas as vezes que se expressa algo diferente do que se conduz no mundo íntimo.

Esses comportamentos alimentam a solidão moderna, porquanto quando apresentam na aparência o oposto do que se carrega

Richard Simonetti nos fala...

## Amor e Paixão

**A**jovem pergunta: – Chico, amor é sinônimo de paixão? – Ah! minha filha, amor é comidinha fresca, roupa lavada e passada, mamadeira prontinha... Paixão é como o Joelma, pega fogo e acaba tudo! Com a simplicidade e a jovialidade dos sábios, o médium estabelece diferenças fundamentais entre esses dois substantivos, equivocadamente tomados à conta de sinônimos.

A paixão situa-se nos domínios do instinto, busca apenas a auto-afirmação, o prazer a qualquer preço, sem preocupações além da hora presente. Estribando-se no desejo de comunhão sexual, a paixão é fogo arrebatador, que obscurece a razão e leva ao desatino, deixando, depois, apenas cinzas, como aconteceu com o Edifício Joelma. George Bernard Shaw, com a irreverência que o caracterizava, dizia:

Não há diferença entre um sábio e um tolo, quando estão apaixonados.

O apaixonado ama como quem aprecia um doce. Deleita-se! É saboroso! Satisfaz o paladar! Por isso logo deixa de amar, atendendo a várias razões:

- Saciou-se.
- Enjoou.
- Deseja novos sabores.

A partir daí, há campo aberto para o adultério e a separação, sem que a pessoa tome consciência do mal que causa ao parceiro e, principalmente, à prole, quando há filhos. Enquanto perdura a paixão, podem ocorrer problemas mais graves e comprometedores:

- Crimes.

Bárbaros assassinatos são cometidos por amantes que se sentem traídos e negligenciados ou que foram abandonados. Perdendo o domínio sobre o parceiro, tratam de eliminá-lo, como quem joga fora um doce que azedou.

- Maus tratos

É característica masculina, própria de machistas incorrigíveis, sempre dispostos a agredir para impor sua vontade, com o que apenas conturbam a relação, matando a afetividade na parceira.

- Suicídio.

Uma das causas mais comuns dessa ação nefasta, que precipita o indivíduo em sofrimentos inenarráveis no Mundo Espiritual, é a paixão contrariada. O sentir-se traído, negligenciado, ou não correspondido.

O amor situa-se nos domínios do sentimento. Sustenta-se numa regra básica: pensar no bem-estar do ser amado, com a consciência de que nossa felicidade está diretamente subordinada a esse empenho. O amor que mais se aproxima desse ideal é o materno.



A mãe está disposta a todos os sacrifícios em favor do filho, porque o bem dele é o seu próprio bem.

É aquele “espelho em que se mira, admirada, luz que lhe põe nos olhos novo brilho”, conforme o poema famoso de Coelho Neto. As uniões felizes, os casamentos que se estendem além da morte, ensejando reencontros felizes na Espiritualidade, são aqueles em que os cônjuges revelam maturidade suficiente para mudar de pessoa na conjugação do verbo de suas ações.

Da primeira do singular – eu, para a terceira – ele, permutando cuidados recíprocos, a se exprimirem em carinho e solicitude.

No livro Trovas do Outro Mundo, psicografado por Chico, o Espírito Marcelo Gama encerra o assunto:

De afeições anoto a soma de todo ensino que há: Paixão é o bem que se toma, Amor é o bem que se dá.

*Livro Rindo e Refletindo com Chico Xavier*

*Richard Simonetti*

Palestras, algumas ao vivo  
www.radioceac.com.br

FRATERNITY SPIRITIST SOCIETY - CHARITY REGISTER N° 1143361

Lansdowne Centre

278/280, South Lambeth Road

London SW8 1UJ - Metro Stockwell

Informações: 07590.463.500

E-mail: adm.fraternity@gmail.com

website: www.fraternitiespiritistsociety.org.uk

Coordenadora: Elizabeth S. Stevenson

Reuniões de Estudos - Todos Domingos:

**16:00 hrs** - Estudo do Livro dos Médiuns

**16.30 - 18:30hrs** - Estudos: livro dos Espíritos, Evangelho Segundo o Espiritismo, Palestras, Passes & Água Fluidificada, Atendimento Fraternal e Venda de Livros Espíritos.

**16:30 - 18:15hrs** - Educação da Infância, Juventude & Família